

# Mulher

nutrir – capacitar – alcançar



Nº 2 - Fevereiro 2014

**"Amados, amemo-nos uns aos outros,  
porque o amor procede de Deus..." I João 4.7**

Neste mês de fevereiro ao olharmos as montras das lojas, recordamos que este é o mês do coração. Não o coração anatómico mas o outro... o emocional. Peluches, bombons, postais, flores, presentes, recordam o transeunte que está a chegar o "Dia dos Namorados". Um dia diferente, que convida todos os que estão enamorados a expressarem de uma forma muito especial o seu afeto àquele ou aquela por quem se apaixonaram.

A palavra "**amor**" tem sido alicerce de inspiração a muitos músicos, poetas, atores e outros que de várias formas, tentam compreender ou explicar esse "*fogo que arde sem se ver*"... Orgulhosos desta herança poética que realça na arte portuguesa nomes de escritores que compuseram versos, sonetos, quadras e tantos outros pensamentos sobre o tema do amor, ficamos perplexos ao constatarmos a percentagem de divórcios, de famílias monoparentais, de idosos abandonados e queixas-crime de violência doméstica que ocorreram no último ano em Portugal.

Compreender esta realidade dissonante que contrasta o querer do fazer, o prometer do realizar, é reconhecer "*que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum*" Rm 7.18. É saber que "*enganoso é o coração...e desesperadamente corrupto...*" Jr 17.9. Compreender este sentimento que hoje nos liga afetuosamente a alguém e que amanhã pode em nós despertar repulsa, é constatar a grande verdade que Jesus verbalizou: "*sem Mim nada podeis fazer*" Jo 15.5. Mais do que um sentimento, Deus deseja que não nos esqueçamos de que o amor, é um dom de Deus!

Querida *Mulher*, se tem namorado, marido ou está só, desejo-lhe muito amor. O amor que vem de Deus. Esse Amor que "*tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.*" I Cor 13.7.

Milu Cordeiro,  
Departamental Área Famílias da UPASD